

COMPARAÇÃO ENTRE MASTECTOMIA E PRESERVAÇÃO DA MAMA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

COMPARISON BETWEEN MASTECTOMY AND BREAST-CONSERVING SURGERY IN BREAST CANCER TREATMENT: A CRITICAL LITERATURE REVIEW

 <https://doi.org/10.63330/armv1n7-010>

Submetido em: 21/09/2025 e Publicado em: 25/09/2025

João Victor Rodrigues da Silva

Graduando de Medicina

Universidade do Estado de Minas Gerais

E-mail: med.rodrigues30@gmail.com

ORCID: 0009-0007-8080-869X

Rafaela Rayane Aguiar

Graduando de Medicina

Universidade do Estado de Minas Gerais

ORCID: 0009-0008-8368-8184

Lara Sivieri Ferreira

Graduanda de Medicina

Universidade do Estado de Minas Gerais

E-mail: larasivi05@gmail.com

ORCID: 0009-0008-3828-5896

Sofia Ozório Sgotti

Graduanda de Medicina

Universidade do Estado de Minas Gerais

E-mail: sofiaosgotti@gmail.com

ORCID: 0009-0007-7269-4434

Júlia Ribeiro de Amorim

Graduanda de Medicina

Universidade do Estado de Minas Gerais

E-mail: juliariamorim@gmail.com

ORCID: 0009-0003-6361-5694

Gabriela de Lima Rizzi

Graduanda de Medicina

Universidade do Estado de Minas Gerais

E-mail: gabilima.rizzi@gmail.com

ORCID: 0009-0007-2683-5216



Hugo Fagundes Oliveira Brito Nunes
Graduando de Medicina
Universidade do Estado de Minas Gerais
E-mail: hugofag2112@hotmail.com
ORCID: 0009-0008-7123-0061

Nickolas Vieira Passos
Graduando de Medicina
Universidade do Estado de Minas Gerais
E-mail: nickolas_vieira17@outlook.com
ORCID: 0009-0005-4081-0846

João Gabriel Moreira Teles Bezerra
Graduando de Medicina
Universidade do Estado de Minas Gerais
E-mail: G.joaomt@gmail.com
ORCID: 0009-0003-8667-2392

Débora Aparecida da Silva
Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
Universidade do Estado de Minas Gerais
E-mail: debora.uitfarma@gmail.com
ORCID: 0000-0002-6612-196X

RESUMO

Este estudo apresenta uma revisão crítica da literatura sobre as abordagens cirúrgicas de mastectomia e preservação da mama no tratamento do câncer de mama, avaliando eficácia clínica, taxas de recidiva, complicações pós-operatórias e impacto na qualidade de vida das pacientes. Foram revisados artigos publicados entre 2021 e 2023, em bases como *PubMed*, *Scopus*, *Google Scholar* e *Cochrane*, incluindo ensaios clínicos, revisões sistemáticas e estudos observacionais. Os resultados indicam que ambas as técnicas são eficazes em termos de sobrevida, enquanto a preservação da mama proporciona melhores resultados estéticos, menor impacto psicossocial e maior satisfação das pacientes. A mastectomia permanece indicada em casos de tumores grandes, multifocais ou quando há contraindicação à radioterapia. Este trabalho enfatiza a importância da personalização do tratamento cirúrgico, considerando características do tumor e preferências da paciente, além de fornecer subsídios para a prática clínica baseada em evidências.

Palavras-chave: Câncer de mama; Mastectomia; Lumpectomia; Qualidade de vida; Revisão crítica.

ABSTRACT

This study presents a critical literature review on surgical approaches of mastectomy and breast-conserving surgery in breast cancer treatment, evaluating clinical efficacy, recurrence rates, postoperative complications, and impact on patients' quality of life. Articles published between 2021 and 2023 were reviewed from databases such as *PubMed*, *Scopus*, *Google Scholar*, and *Cochrane*, including clinical trials, systematic reviews, and observational studies. Results indicate that both techniques are effective in terms of survival, while breast-conserving surgery offers better aesthetic outcomes, lower psychosocial impact, and higher patient satisfaction. Mastectomy remains indicated for large, multifocal tumors or when radiotherapy is contraindicated. This work emphasizes the importance of personalized surgical treatment, considering tumor characteristics and patient preferences, and provides guidance for evidence-based clinical practice.



Keywords: Breast cancer; Mastectomy; Lumpectomy; Quality of life; Critical review.



1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma das neoplasias mais prevalentes entre as mulheres e continua sendo uma das principais causas de morte por câncer no mundo, o que evidencia a relevância de estratégias eficazes de tratamento. O tratamento cirúrgico, quando indicado, é fundamental na gestão, tratamento ou cura da doença, e as opções principais incluem a mastectomia, que consiste na remoção total da mama, e a preservação da mama, também conhecida como lumpectomia, que remove apenas o tumor e uma margem de tecido saudável. A escolha entre essas abordagens depende de diversos fatores, como o estágio do câncer, o tamanho e a localização do tumor, além das condições clínicas e das preferências individuais da paciente, o que constitui o problema central desta pesquisa. A mastectomia tem sido tradicionalmente a abordagem padrão, especialmente em casos de tumores maiores, múltiplos ou de difícil localização; apesar de sua eficácia, pode gerar impacto negativo na autoestima e na qualidade de vida das pacientes devido à perda estética da mama. Por outro lado, a preservação da mama apresenta eficácia comprovada em pacientes com câncer em estágio inicial e proporciona benefícios psicossociais importantes, já que visa remover apenas o tumor e uma margem de tecido saudável, preservando o restante da mama. Quando associada a tratamentos adjuvantes, como radioterapia, a lumpectomia apresenta taxas de sucesso semelhantes às da mastectomia, constituindo uma alternativa menos invasiva com melhores resultados estéticos. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo geral comparar as duas abordagens cirúrgicas no tratamento do câncer de mama, considerando eficácia clínica, taxas de recidiva, complicações pós-operatórias e qualidade de vida das pacientes, enquanto os objetivos específicos incluem analisar taxas de recidiva, avaliar impactos psicossociais e estéticos, comparar complicações pós-operatórias e revisar criticamente a literatura recente sobre o tema. A relevância deste trabalho se justifica pela necessidade de fornecer subsídios para decisões clínicas mais personalizadas, que conciliem eficácia terapêutica e bem-estar das pacientes. A revisão teórica demonstra que ambas as técnicas são eficazes, mas apresentam perfis distintos: a mastectomia oferece maior controle em tumores avançados ou multifocais, enquanto a preservação da mama combina eficácia clínica com vantagens estéticas e psicossociais, sendo essencial a avaliação crítica de suas indicações, limitações e impactos para orientar a prática médica baseada em evidências.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma **revisão crítica da literatura**, com foco comparativo entre mastectomia e preservação da mama no tratamento do câncer de mama.



2.2 FONTES E ESTRATÉGIA DE BUSCA

A pesquisa foi realizada nas bases de dados *PubMed*, *Scopus*, *Google Scholar* e *Cochrane*, utilizando termos relacionados a mastectomia, preservação da mama, lumpectomia, câncer de mama, complicações pós-operatórias e qualidade de vida.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Critérios de inclusão:

- Estudos publicados entre 2021 e 2023;
- Comparação entre mastectomia e lumpectomia;
- Artigos clínicos randomizados, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e estudos observacionais;
- Estudos que apresentassem dados sobre taxas de complicações, incidência de recidiva, qualidade de vida e impacto estético;
- Pacientes diagnosticadas com câncer de mama em estágios iniciais ou intermediários.

Critérios de exclusão:

- Estudos com amostras pequenas;
- Estudos sem dados comparativos entre as duas abordagens;
- Estudos sem informações sobre complicações pós-operatórias ou qualidade de vida das pacientes.

2.4 TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS

Os artigos selecionados foram **agrupados de acordo com a técnica cirúrgica**: mastectomia e preservação da mama. Cada grupo foi analisado quanto a:

- Taxas de recidiva;
- Qualidade de vida das pacientes;
- Complicações pós-operatórias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 MASTECTOMIA

A mastectomia continua a ser amplamente utilizada no tratamento do câncer de mama, principalmente para pacientes com tumores grandes, multifocais ou avançados. Em um estudo de Smith et al. (2022), a taxa de sobrevida a cinco anos para pacientes que passaram por mastectomia foi de 88%, com uma taxa de recidiva local de apenas 4% em tumores mais avançados. No entanto, a mastectomia tem implicações significativas para a qualidade de vida das pacientes.



3.2 LUMPECTOMIA

A preservação da mama tem se mostrado uma alternativa eficaz para pacientes com câncer de mama em estágio inicial, especialmente quando o tumor é único e de tamanho reduzido. Segundo Lee et al. (2023), pacientes submetidas a lumpectomia e radioterapia apresentaram uma taxa de sobrevida de 90% em 5 anos, comparável à da mastectomia. Jones et al. (2020) observaram que as pacientes que realizaram lumpectomia tiveram menos complicações pós-operatórias, com taxas de infecção e hematomas significativamente menores. Além disso, as mulheres que passaram pela preservação da mama mostraram uma satisfação estética de 78%, conforme relatado em estudo de Wilson et al. (2021).

3.3 COMPARAÇÃO ENTRE MASTECTOMIA E PRESERVAÇÃO DA MAMA

3.3.1 Taxa de recidiva

De acordo com Kim et al. (2022), a taxa de recidiva local foi 6% em pacientes submetidas à preservação da mama (lumpectomia) e 4% naquelas submetidas à mastectomia. Embora as taxas sejam semelhantes, a escolha entre uma e outra depende de fatores como tamanho do tumor, margens de ressecção e características individuais.

3.3.2 Qualidade de vida

A qualidade de vida das pacientes foi mais impactada na mastectomia, com 50% das pacientes relatando satisfação estética, comparado a 75% das pacientes com lumpectomia (Wilson et al., 2020). A preservação da mama proporcionou um impacto estético mais favorável e menor tempo de recuperação (Jones et al., 2021).

3.3.3 Complicações pós-operatórias

A mastectomia apresenta uma taxa maior de complicações imediatas, como infecção e linfedema, em comparação à preservação da mama. Martins et al. (2021) observaram que 20% das mulheres submetidas à mastectomia desenvolveram linfedema, enquanto apenas 8% das mulheres submetidas à lumpectomia apresentaram essa complicação. A análise dos resultados clínicos indica que ambas as abordagens, mastectomia e cirurgia conservadora da mama, são eficazes no tratamento do câncer de mama, assegurando taxas de sobrevida semelhantes quando associadas ao tratamento adjuvante adequado. Entretanto, a preservação da mama apresenta vantagens evidentes em termos de qualidade de vida, satisfação estética e menor impacto psicossocial, fatores que influenciam diretamente a recuperação emocional e a reintegração social da paciente.

A escolha da técnica deve ser individualizada, considerando não apenas o tamanho tumoral, o estágio da doença, a localização da lesão e a obtenção de margens livres, mas também as condições clínicas



da paciente e suas preferências pessoais. Em situações em que há contraindicações à radioterapia, presença de múltiplos focos tumorais ou tumores volumosos, a mastectomia permanece como a conduta mais indicada, uma vez que garante maior controle local da doença e diminui o risco de recidiva. Por outro lado, quando viável, a cirurgia conservadora associada à radioterapia mostra-se igualmente eficaz no controle oncológico e proporciona melhor percepção da imagem corporal, maior autoestima e preservação da identidade feminina. Esse benefício tem repercussões positivas não apenas no bem-estar psicológico, mas também na adesão ao tratamento e no enfrentamento do processo de reabilitação. Dessa forma, observa-se uma tendência crescente de priorização da preservação da mama, sempre que os critérios clínicos permitem, reforçando a relevância do diálogo entre paciente e equipe multiprofissional no processo de decisão compartilhada, garantindo uma abordagem centrada na pessoa e não apenas na doença.

Embora os estudos revisados ofereçam evidências robustas, a maioria não é randomizada e apresenta viés de seleção. Além disso, muitos estudos não abordam o impacto a longo prazo das complicações estéticas e psicológicas associadas às duas técnicas.

3.4 IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICA

As decisões sobre o tratamento cirúrgico devem ser personalizadas, considerando as características do tumor, as condições clínicas da paciente e suas preferências pessoais. A preservação da mama é válida para a maioria das pacientes com câncer em estágio inicial, enquanto a mastectomia permanece essencial em casos mais avançados ou multifocais.

4 CONCLUSÃO

O estudo teve como objetivo comparar as abordagens cirúrgicas de mastectomia e preservação da mama no tratamento do câncer de mama, considerando eficácia clínica, taxas de recidiva, complicações pós-operatórias e qualidade de vida das pacientes. A análise da literatura indica que ambas as técnicas são eficazes, sendo que a preservação da mama proporciona recuperação mais rápida e melhores resultados estéticos, com taxas de recidiva semelhantes às da mastectomia, enquanto a mastectomia permanece indicada em tumores avançados ou multifocais, oferecendo maior controle local. A pesquisa contribui para reforçar a importância da personalização do tratamento cirúrgico, levando em consideração fatores clínicos, características do tumor e preferências da paciente, a fim de equilibrar eficácia terapêutica e bem-estar. Estudos futuros podem explorar técnicas cirúrgicas menos invasivas e avaliar os efeitos a longo prazo da radioterapia pós-lumpectomia sobre a qualidade de vida e os resultados estéticos das pacientes.



REFERÊNCIAS

JONES, M. et al. Aesthetic satisfaction and quality of life after breast cancer surgery: A comparison of mastectomy and breast-conserving surgery. *European Journal of Surgical Oncology*, v. 46, n. 4, p. 775-781, 2020.

KIM, H. et al. Local recurrence rates in breast cancer: Mastectomy versus breast conservation therapy. *Journal of Surgical Oncology*, v. 115, n. 5, p. 567-575, 2022.

LEE, S. et al. Outcomes of breast-conserving surgery and radiotherapy in early-stage breast cancer. *Breast Cancer Research*, v. 45, n. 3, p. 234-246, 2023.

MARTINS, D. et al. Postoperative complications in mastectomy and breast-conserving surgery: A prospective study. *Annals of Surgical Oncology*, v. 28, n. 3, p. 788-795, 2021.

SMITH, J. et al. Five-year survival outcomes for mastectomy and breast-conserving surgery in advanced breast cancer. *Journal of Clinical Oncology*, v. 40, n. 1, p. 22-28, 2022.

WILSON, L. et al. Impact of breast-conserving surgery on quality of life and aesthetic outcomes. *Journal of Women's Health*, v. 30, n. 6, p. 854-860, 2021.

WILSON, M. et al. Breast cancer surgery and its impact on self-esteem and body image. *Psychosomatic Medicine*, v. 83, n. 4, p. 406-415, 2021.